

## ESPIRITISMO EXPLÍCITO EM CONVITE DE FORMATURA DE FACULDADE ADVENTISTA.

### SISTEMA EDUCACIONAL PARA SALVAR OU PARA GANHAR DINHEIRO?



Lendo o convite de formatura da turma 2012.2 de Enfermagem da Faculdade Adventista da Bahia, FADBA, logo na página dos agradecimentos ficamos intrigados ao ler o tópico alusivo aos AUSENTES.

A princípio pensamos que a turma estava expressando seus agradecimentos aos colegas de turma ausentes que começaram, mas não puderam concluir e estar no momento da formatura em razão de terem desistido ou não terem podido pagar as significativas mensalidades, ou aos pais e amigos chegados ausentes em razão da distância em que moravam ou de dificuldades financeiras para prestigiarem a formatura solene.

Entretanto, ao chegar ao final do texto (ver a seguir) percebemos que a turma estava a **agradecer e a falar** com seus entes queridos mortos.



"A vocês que MESMO DISTANTES MANTIVERAM-SE SEMPRE AO "NOSSO LADO, LUTANDO CONOSCO", dedicamos nossa conquista,...". "Porém, se hoje não posso lhe dar um forte abraço e chorar no seu ombro a alegria da nossa conquista, não me desespero, POIS SEI QUE SUA FELICIDADE DE ME "VER" vencendo essa etapa se faz presente, pois a MORTE SIGNIFICA APENAS UM ADEUS e os LAÇOS QUE NOS UNEM não podem ser rompidos pela mesma". (Destaques acrescentados)

Onde, à luz da Bíblia os vivos se comunicam com mortos?

A palavra de Deus afirma que "Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tampouco terão eles recompensa, mas a sua memória fica entregue ao esquecimento". Eclesiastes 9:5-6. Mortos não sabem coisa nenhuma. Então, como agradecer aos mortos?

"Quando, pois, vos disserem: Consultai os que têm espíritos familiares e os adivinhos, que chilreiam e murmuram: Porventura não consultará o povo a seu Deus? A favor dos vivos consultar-se-á aos mortos"? [Isaías 8:19](#).

Sabemos que esse convite de formatura deve ter sido feito pela Comissão de Formatura em acordo com uma empresa gráfica, tal pensamento (sobre os mortos) devendo refletir a crença de uma maioria dos formandos (católica ou protestante crente na imortalidade da alma), não devendo refletir o pensamento de uma minoria adventista da turma.

Entretanto, onde está a Direção da Faculdade Adventista? Onde estão os formandos adventistas de enfermagem dessa turma?

Embora respeitando a crença de quaisquer alunos mundanos (grande maioria nas Escola adventistas) o Sistema Adventista não deveria permitir tal anomalia num convite de turma.

Ou os alunos adventistas leram o convite antes da publicação e o assunto foi considerado sem importância e a administração da Faculdade também fez o mesmo, uma vez que a seita ASD já está pensando assim, conforme está posto no livro Nisto Cremos no que respeita à morte de Jesus Cristo?

“Durante a crucifixão a Sua natureza humana morreu, e não a Sua divindade, pois isso seria algo impossível”. (Nisto Cremos, p. 77).

Não é isso espiritismo?

Diz a Palavra de Deus: “Por isso convinha que em tudo fosse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote naquilo que é de Deus, para expiar os pecados do povo”. Hebreus 2:17-18.

Ora, se Cristo era em tudo semelhante a nós e ao morrer, uma parte morre e outra não, não é isso espiritismo?

O questionamento que fica é: para que essa Faculdade com tantos estudantes mundanos? Existe porventura na Bíblia sagrada alguma indicação de que o povo de Deus que foi comissionado por Cristo para pregar o evangelho a todo o mundo devesse também estabelecer escolas cristãs para ministrar conhecimentos seculares (História, Geografia, Matemática,...Ciências, Letras e Artes,...)? Quais eram os ideais adventistas nos primórdios da Igreja?

Na seção “Descobrimo o Espírito de Profecia” da Revista Adventist World, março de 2012, pagina 22, em artigo intitulado “O ideal continua, Ellen G White e a Educação Adventista”, Humberto M. Rasi descreve que o projeto inicial dos pioneiros estabelecido em 1872 em Michigan, EUA, “se transformou verdadeiramente em um empreendimento global”. Acrescenta que “o projeto inicial foi feito criando um ambiente protegido para o ensino básico dos filhos das famílias adventistas, logo se tornou o primeiro centro de treinamento para os futuros pastores adventistas. Com o passar do tempo, outros cursos universitários foram agregados para a preparação de professores, profissionais de saúde, administradores e missionários para a igreja adventista na América do Norte, bem como aqueles que seriam pioneiros no exterior”.

Porventura o problema da devassidão e mundanismo constatados hoje nas instituições adventistas de ensino hoje seria o resultado: 1) Do desvio do foco da ordem dada por Cristo em Marcos 16:15, não se encontrando respaldo bíblico para o estabelecimento de instituições cristãs para ministrar conhecimentos seculares? 2) Da mudança do ideal inicial do movimento adventista? 3) Da busca insaciável a todo custo de dinheiro e mais dinheiro,...? 4) Da mudança de Missão salvífica e desinteressada em lucros, para “empreendimento” altamente lucrativo?

Na mesma revista acima citada, encontramos as “Principais características de sua (EGW) visão para esse tipo especial de educação”:

1. “A formação cristã das crianças e jovens.
2. A Bíblia constitui a base e o ponto de referencia em todo o trabalho da escola.
3. A vida de Jesus Cristo e Seus ensinamentos recebem proeminência no campus.
4. ...Nossa meta final é harmonia com Deus, conosco mesmos, com os outros e com a natureza.
5. O objetivo principal da educação adventista é auxiliar os alunos a desenvolver seu valor individual como filhos de Deus, aceitar os valores bíblicos e aprender a fazer escolhas baseadas em princípios. Essa meta é alcançada de forma mais eficaz dentro de um contexto de liberdade responsável e disciplina que salva.
6. Os professores e alunos reconhecem que toda a verdade é verdade divina, e que todo campo de conhecimento pode ampliar e aprofundar seu entendimento da verdade como revelada em Jesus, na Bíblia e na natureza.
7. O serviço ao próximo, motivado pelo amor e exemplo deixados por Cristo é o mais alto propósito da vida.
8. Os alunos são motivados a pensar de forma bem embasada, independente e responsável.
9. A juventude aprende por experiência própria...eles buscam levar o mundo a estar em maior harmonia com o ideal divino.
10. ... O objetivo final é auxiliar cada um deles a se tornar cidadão do reino de Cristo,...”

Pergunto: Estão esses objetivos sendo praticados na FADBA e demais instituições do Sistema Adventista de Educação?

Rasi mais à frente no mesmo artigo citado escreve que muitas mudanças significativas ocorreram em nossa sociedade, “contudo, os princípios e objetivos vitais sugeridos por ela CONTINUAM A TER VALOR E A TRANSFORMAR CENTENAS DE MILHARES DE VIDAS”.

Pergunto: É isso verdade hoje quando vemos convites com teor espírita como o de que estamos tratando?

O autor descreve que “atualmente, num dia de semana comum, uma média de 1.700.000 crianças, adolescentes e jovens estudam com 85.000 professores em 7.800 escolas, colégios e universidades em 145 países do mundo”.

Mas, admite que “mais da metade dos alunos matriculados atualmente provêm de lares não-adventistas... infelizmente, o índice global de membros batizados em relação ao número de alunos em nossas escolas continua DIMINUINDO A TAL PONTO QUE, EM 2008, HAVIA SOMENTE 9 ALUNOS PARA CADA 100 MEMBROS – UMA TENDÊNCIA NEFASTA NUMA IGREJA JOVEM E EM CRESCIMENTO COMO A NOSSA”. E acrescenta: “Os líderes da igreja e os membros devem levar em conta esse desafio e reverter a estagnação ou redução a fim de que mais alunos adventistas possam desenvolver seu talentos dados por Deus com o auxílio de seus dedicados professores e conselheiros adventistas”. (Idem, página 23, destaques acrescentados)

O alerta do autor quanto à tremenda desigualdade reinante (adventistas/mundanos; “EM 2008, HAVIA SOMENTE 9 ALUNOS ADVENTISTAS NAS

ESCOLAS PARA CADA 100 MEMBROS ADVENTISTAS) nas salas de aulas das instituições de ensino adventista deveria se considerado pelos pais adventistas que desejam colocar ou já colocaram filhos nessas instituições, na esperança de mantê-los ou aperfeiçoá-los na fé em Cristo.

Ora, deseja-se colocar filhos adventistas em instituições adventistas com o intuito de dar aos mesmos uma educação de excelência aliada à excelência da fé pura e genuína no Salvador Jesus Cristo, em ambiente onde se preserva a pureza da fé.

Entretanto, se na realidade esses ambientes estão hoje infestados de mundanos (filhos de pais abastados ou apadrinhados por políticos que conseguem bolsas de estudo), muitos deles ali introduzidos depois de perdidos na prostituição, drogas e outras delinqüências como se a instituição fosse um REFORMATÓRIO (de fato não é), onde está a vantagem disso, e a um preço alto? Vale à pena?

Além disso, em faculdades adventistas existem professores mundanos que passam as mesmas influências más como fazem nas faculdades seculares.

Afinal, o sistema educacional adventista existe mesmo para salvar almas ou para faturar alto e fortalecer mais ainda uma corporação “religiosa” que em termos financeiros só perde hoje para o Vaticano a quem se aliou desde o ano 2.000 na Polônia? <http://aodeusunico.com.br/?p=841>

Paulo Pinto

Prof. Pleno UNEB-DTCS

<http://www.aodeusunico.com.br> - VEJA: [Benefícios da Água x Refrigerante – Dr. Lair Ribeiro](#) E **MUITO MAIS.**

[www.pacostapinto.com.br](http://www.pacostapinto.com.br)

Ouçã diariamente de 2a a 6a feira às 6:50h , sáb e dom 14h pela Rádio Juazeiro ou veja pela web aos domingos, 14 h [www.radiojuazeiro.com.br](http://www.radiojuazeiro.com.br) nosso Programa A VOZ E A VERDADE há 9 anos no ar..